



ELABORAÇÃO DE UM MODELO DIDÁTICO DA EPIDERME FOLIAR DE MONOCOTILEDÔNEA

Cleiton Edmundo Baumgratz¹
Laura Souza Flores²
Riceli Gomes Czekalski³
Eliane Gonçalves dos Santos⁴
Carla Maria Garlet de Pelegrin⁵

Resumo: Este trabalho é referente a um relato de prática vivenciada na formação inicial em Ciências Biológicas – Licenciatura. A atividade foi desenvolvida durante a disciplina de Prática de ensino em ciências/biologia IV: laboratório de ensino de ciências da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo e orientada pelo professor do componente curricular de Anatomia Vegetal. Neste encadeamento, foi possível analisar e descrever a importância dos modelos didáticos na formação de professores, visto que, representam uma forma lúdica de instigar os alunos a pensar e produzir novos conhecimentos. Os modelos didáticos são representações confeccionadas, a partir de material concreto, de estruturas ou partes de processos. Desta forma, se tornam uma boa opção para ilustrar alguns conteúdos que demandam a utilização de instrumentos microscópicos para a sua visualização. A atividade aqui relatada buscou atribuir a prática pedagógica uma nova alternativa de representar de modo investigativo, por meio de um modelo didático, os diferentes tipos celulares presentes na superfície epidérmica foliar de uma monocotiledônea da família Poaceae. Para a confecção do modelo didático utilizou-se como referência uma imagem microscópica, em vista frontal, da epiderme foliar de *Axonopus affinis*, espécie conhecida popularmente por grama tapete. Para a elaboração do modelo didático,

¹Acadêmico do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo-RS, Bolsista PETCiências. Contato: (cleitonbiobaumgratz@gmail.com).

²Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, bolsista Residência Pedagógica/Capes. Contato: (laurinhasf36@hotmail.com).

³Acadêmica do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo-RS, Bolsista PETCiências. Contato: (ricelicgbio@gmail.com)

⁴ Doutora em Educação nas Ciências, Professora de Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado no curso de Ciências Biológicas- Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, Contato: (eliane.santos@uffs.edu.br)

⁵ Professor do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, Contato: (carla.pelegrin@uffs.edu.br)



foram utilizados materiais de fácil acesso como: isopor, EVA, massa de modelar, cola branca, cola alto-relevo e palito de churrasco. Utilizou-se o isopor recoberto por EVA como suporte, onde as demais estruturas foram coladas. Para representar os complexos estomático paracíticos, utilizou-se massa de modelar, onde as células subsidiárias foram moldadas em forma triangular e as células-guarda em formato de haltere, característica típica da epiderme de Poaceae. Os corpos siliciosos bilobados foram representados com massa de modelar. Os tricomas gancho da borda da folha foram ilustrados com EVA, recortado no formato característico e encaixados com os palitos na lateral do suporte de isopor. Para simbolizar as células epidérmicas comuns, utilizou-se a cola alto-relevo, de forma a facilitar a representação da sinuosidade das paredes celulares. Considera-se que a construção deste modelo didático beneficiou tanto o docente quanto os professores em formação, pois experienciamos uma outra possibilidade de dinamizar e simplificar conceitos específicos da área da Anatomia Vegetal, muitas vezes abstratos e de difíceis compreensão. A introdução da metodologia de construção de modelos didáticos pode ser facilitadora na aprendizagem de muitos outros conceitos das Ciências/ Biologia e pode ser adaptada e utilizada em vários níveis de ensino.

Palavras-chave: Novas metodologias. Aprendizagem. Significação conceitual.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral